

## CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS ESCORPIÕES SUL-AMERICANOS

### Sinopse das espécies de *Rhopalurus*

POR

ALCIDES PRADO

O presente trabalho nada mais é do que a sùmula das publicações feitas sobre o assunto, no Brasil. Para sua feitura utilizei-me da excelente chave da autoria de Mello-Leitão, publicada nos Arquivos do Museu Nacional, vol. 34, ano 1932, a qual aparece aqui ligeiramente modificada.

Na descrição sumaria das diferentes espécies, servi-me dos trabalhos originaes e, em muitos casos, dos exemplares existentes na coleção do Instituto Butantan, e que são representantes das seguintes espécies: *Rh. danieli*, *Rh. goiasensis*, *Rh. dorsomaculatus*, *Rh. rochai* e *Rh. laicauda*.

A prevalecer como carater distintivo duas elevações basilares no dorso da vesícula para *Rh. iglesiasi*, como quer Werner, considerarei como boa a espécie *Rh. dorsomaculatus*. Si tal característica for fato de observação corrente entre as espécies de *Rhopalurus*, opinarei para que *Rh. dorsomaculatus* caiba na sinonímia daquela.

As demais espécies me pareceram estaveis, razão pela qual cada uma delas tem seu lugar perfeitamente enquadrado na chave que acabo de estabelecer.

#### Chave de espécies

- |  |   |                       |
|--|---|-----------------------|
| 1 — Segmento caudais II e III com 8 cristas. ....  | 2 |                       |
| Segmento caudal II com 10 cristas; segmento caudal III com a crista medio-lateral ora indistinta, ora bem indicada. .... | 5 |                       |
| 2 — Esternito I com a area triangular mediana granulosa. ....  |   | <i>Rh. agamenmion</i> |
| Esternito I com a area tringular lisa. ....  | 3 |                       |

3 — Denticulo subaculear ausente .....	<i>Rh. juncus</i>
Denticulo subaculear presente .....	4
4 — Dentes pectíneos 20/20 .....	<i>Rh. intermedius</i>
Dentes pectíneos 29, 29 .....	<i>Rh. danieli</i>
5 — Dentes pectíneos 15 a 17 .....	6
Dentes pectíneos 20 a 27 .....	7
6 — Cauda cerca de 5 vezes mais comprida do que o cefalotorace; denticulo subaculear pequeno e pontudo .....	<i>Rh. acromelas</i>
Cauda cerca de 4½ vezes mais comprida do que o cefalotorace; denticulo subaculear representado por um tuberculo .....	<i>Rh. debilis</i>
7 — Segmento caudal I com 12 cristas; esternito I com um desenho negro lambdoide .....	<i>Rh. lambdophorus</i>
Segmento caudal I com 10 cristas; esternito I não como acima .....	8
8 — Mão menos ou tão larga quanto a tibia .....	9
Mão mais larga do que a tibia .....	11
9 — Cór geral pardo-amarelada, quasi uniforme .....	<i>Rh. stenochirus</i>
Cór geral, não assim .....	10
10 — Mão tão larga quanto a tibia; denticulo subaculear saliente, pontudo; dentes pectíneos 21 a 22 .....	<i>Rh. goiasensis</i>
Mão mais estreita do que a tibia; denticulo subaculear reduzido, agudo; dentes pectíneos 25/25 .....	<i>Rh. melleipalpus</i>
11 — Vesícula com 2 elevações basilares no dorso .....	<i>Rh. iglesiasi</i>
Vesícula sem 2 elevações basilares no dorso .....	12
12 — Segmentos caudais I e II com 10 cristas; III e IV com 8 .....	13
Segmentos caudais I a III com 10 cristas; IV com 8 .....	15
13 — Mão pouco mais larga do que a tibia; dedo movel com fraco lobo basilar; denticulo subaculear saliente, em forma de ponta de prego .....	<i>Rh. dorsomaculatus</i>
Mão mais larga do que a tibia; dedo movel com forte lobo basilar; denticulo subaculear reduzido a um tuberculo .....	14
14 — Cauda 6 vezes mais comprida do que o cefalotorace	<i>Rh. rochai</i>
Cauda cerca de 4 a 4½ vezes mais comprida do que o cefalotorace .....	<i>Rh. barythetar</i>

- 15 — Cauda dilatada nos 2 ultimos segmentos ..... *Rh. laticauda*  
 Cauda não assim ..... 16
- 16 — Tronco quasi uniformemente pardo-amarelado; cauda da mesma côr, apenas com os segmentos IV e V pardo-enegrecidos ..... *Rh. borelli*  
 Côr geral pardo-negra, uniforme ..... *Rh. pintoi*

*Rhopalurus agamemnon* (Koch)

*Androctonus agamemnon* KOCH, Arach. 6:103.1859.  
*Heteroctenus agamemnon* POCOCK, Jr. Linn. Soc. 24:393.1893.  
*Centrurus agamemnon* KRAEPELIN, Das Tierr. 8:94.1899.  
*Rhopalurus agamemnon* POCOCK, Biol. Centr. Amer. :37.1902.  
*Centrurus agamemnon* PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hoffm. 27:240.1913.  
*Rhopalurus agamemnon* MELLO-LEITÃO, Mem. I. O. Cruz 17:276.1924.  
*Rhopalurus agamemnon* MELLO-LEITÃO, Arch. Museu Nac. 34:14.16.1932.  
*Rhopalurus agamemnon* PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colombiana C. E. Fis. Nat. 3.1939.

Proximo a *Rh. junceus*, porem com as patas muitas vezes enegrecidas e os tergitos abdominais com faixas medianas mais claras. Esternito I com triangulo mediano sem depressões punctiformes, porem com granulações finissimas. Denticulo subaculear bem visivel. Dentes pectineos 17 a 20.

Comprimento total 80 a 100 mil.

Brasil.

*Rhopalurus junceus* (HERBST)

*Scorpio junceus* HERBST, Nat. ungerl. Ins. 4:65.1800.  
*Heteroctenus junceus* POCOCK, Jr. Linn. Soc. 24:324.1893.  
*Centrurus junceus* KRAEPELIN, Das Tierr. 8:94.1899.  
*Rhopalurus junceus* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14.1932.  
*Rhopalurus junceus junceus* MORENO, Mem. Soc. Cubana 13:65.1939.

Côr pardo-amarelada. Cauda pardo-escura, postero-inferiormente. Palpos amarelados, com mãos amarelo-avermelhadas. Patas amareladas.

Tergitos abdominais fortemente granuloso. Esternitos lisos em geral; I com triangulo mediano liso, apenas com algumas depressões punctiformes, e limitado por sulcos longitudinais convergentes. Cauda. 5 a 6 vezes mais comprida do que o cefalotorace, mais dilatada atrás no ó, granulosa; I segmento com 10 cristas; II ao IV com 8; porções intercarinais com finas granulações; vesicula ligeiramente granulosa, mais larga do que alta; denticulo subaculear ausente (no

jovem ha uma pequena protuberancia). Palpos com mãos sem quilhas fortes; dedo movel com forte lobo basilar. Dentes pectineos com 19 a 23 dentes.

Comprimento total 80 a 100 mm.

Brasil.

*Rhopalurus intermedius* (PENTHER)

*Centrurus intermedius* PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hofim. 27:240.1913.

*Rhopalurus intermedius* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14.1932.

*Rhopalurus intermedius* PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colombiana C. E. Fis. Nat. 3.1939.

Proximo a *Rh. junceus*, deste diferindo apenas pelo colorido e pela presença de um denticulo subaculear grande. Esternito I com a area triangular mediana lisa, apenas com algumas depressões punctiformes. Dentes pectineos 20/20.

Comprimento total 90 mm.

Brasil (Piauí).

*Rhopalurus danieli* PRADO & RIOS-PATIÑO

*Rhopalurus danieli* PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colombiana C. E. Fis. Nat. 3.1939.

*Rhopalurus danieli* PRADO & RIOS-PATIÑO, Mem. Inst. Butantan 13.1939.

♂ — Tronco pardo-amarelado. Cauda amarelada em cima, porem com o ultimo segmento pardo-escuro; vesicula da côr deste. Palpos amarelo-palidos; mãos e dedos pardo-escuros. Patas amarelo-palidas.

Cefalotorace granuloso; cômoreo ocular com sulco mediano profundo. Tergitos granulosos, com as cristas medianas acentuadas. Esternitos lisos em geral; I com area triangular mediana lisa, apenas com algumas depressões punctiformes. Cauda longa, cerca de 8 vezes mais comprida do que o cefalotorace, com os segmentos gradualmente alongados; cristas bem marcadas e granulosas: I com 10, II ao IV com 8 e V com 5; espaços intercarinais lisos inferiormente e pouco granulosos em cima, com exceção do V que é grosseiramente granuloso; vesicula ligeiramente alargada e granulosa; denticulo subaculear saliente e rombo. Palpos, com femores e tibias finamente granulosos; mão, levemente achatada do lado externo e convexa do interno, mais larga do que a tibia; dedo movel com 8 fileiras de granulações no gume, e forte lobo basilar. Dentes pectineos 29/29.

Comprimento total 95 mm.; cefalotorace 8 mm.; tronco 30 mm.; cauda 65 mm.

Colombia (Andes colombianos).

*Rhopalurus acromelas* LUTZ & MELLO

- Rhopalurus acromelas* LUTZ & MELLO, Folha Med. 3(4):25.1922.  
*Rhopalurus acromelas* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.  
*Rhopalurus acromelas* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:358.1927.  
*Rhopalurus acromelas* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14,31.1932.

♂ — Cór geral amarelo ocracea, algum tanto enegrecida ao nível do cefalotorace, tergitos abdominais e dois ultimos segmentos caudais. Palpos maxilares com tonalidade mais escura para tibias, mãos e dedos.

Cauda, cerca de 5 vezes mais comprida do que o cefalotorace, alargando-se ligeiramente no sentido apicular; I e II segmentos com 10 cristas granuladas; III com a crista medio-lateral fraca, a qual é ausente no IV; vesicula em baixo com uma serie de granulos; denticulo subaculear pequeno e pontudo. Palpos, com a mão algum tanto mais estreita do que a tibia; dedo movel com 8 fileiras de granulos no gume e com vestigio de lobo basilar. Dentes pectinicos 17.

♀ — Com tibia, mão e vesicula mais claras; cauda mais delgada.

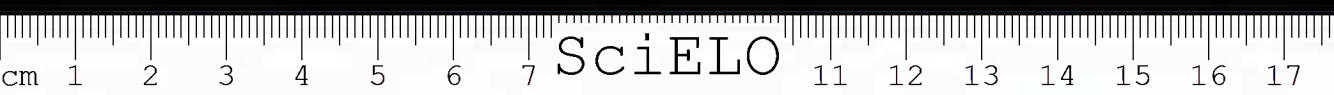
Comprimento total da ♀, 54 mm.; cefalotorace 6 mm.; cauda 30 mm. Brasil (Piauí e R. G. do Norte).

*Rhopalurus debilis* (C. L. KOCH)

- Vaejovis debilis* C. L. KOCH, Arach. 8:21.1841.  
*Vaejovis debilis* KRAEPPELIN, Das Tier. 8:96.1899.  
*Rhopalurus debilis* BORELLI, Boll. Mus. Tor. 25.1910.  
*Rhopalurus debilis* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.  
*Rhopalurus debilis* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14,30.1932.

♂ — Cefalotorace amarelo, orlado de negro lateralmente e ornado de grande mancha enegrecida na altura dos olhos medianos. Tergitos abdominais amarelo-pardos, com as cristas medianas respectivas escuras. Esternitos abdominais amarelo-claros. Cauda mais escura do que o cefalotorace; V segmento amarelo-sujo, com as cristas latero-superiores ornadas de escuro. Patas amarelo-claras.

Cefalotorace algum tanto achatado, com granulos maiores ao longo da margem posterior; cômodo ocular com sulco mediano bem marcado. Tergitos abdominais irregularmente granulados; cristas medianas denteadas. Esternitos abdominais brilhantes e lisos em sua grande extensão: I com área triangular mediana lisa, porem com depressões punctiformes. Cauda, cerca de 4½ vezes mais comprida do que o cefalotorace, finamente granulosa, alargando-se levemente do I ao V segmentos; I e II segmentos com 10 cristas; III com a crista medio-lateral



indistinta; vesícula oviforme, com 2 séries de granulações; denticulo subaculear reduzido a um tuberculo. Palpos com femores e tibias finamente granulados; mão pouco mais estreita do que a tibia; dedo movel de comprimento superior a 2 vezes o da mão, com 7 fileiras de granulos no gume e com lobo basilar. Dentes pectíneos 15 a 16.

Comprimento total 29 mm.; tronco 11 mm.; cefalotorace 4 mm.; cauda 18 mm.  
Brasil (Ceará).

*Rhopalurus lambdophorus* MELLO-LEITÃO

*Rhopalurus lambdophorus* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:12.1932.

♂ — Cefalotorace ocraceo, com arcadas superciliares e orla em torno dos olhos medianos negras. Tergitos abdominais castanho-escuros. Esternitos da mesma cor: I, com 2 faixas negras longitudinais curvas, de concavidade externa, limitando o triangulo mediano; cada faixa com um curto ramo interno em seu terço apicalar, de modo a formar nesse esternito dois "lambdas" negros. Cauda pouco mais clara do que o tronco. Palpos e patas amareladas.

Cefalotorace granuloso, com cristas superciliares da mesma natureza. Tergitos com cristas granuladas medianas bem acentuadas. Esternito I, com depressões laterais finamente granuladas, e triangulo mediano liso; os demais lisos, com exceção do V. Cauda densamente granulosa; I segmento com 12 cristas; II com 10; III e IV com 8; cristas superiores do II e III com denticulo apicalar maior; vesícula grande, pouco granulosa; denticulo subaculear reduzido a uma granulação romba. Palpos com femores e tibias granulados; quela da mão mais estreita do que a tibia; dedo movel, cerca de 1½ vezes mais comprido do que a mão, com 10 fileiras de granulos no gume e com pequeno lobo basilar. Dentes pectíneos 25/25.

Comprimento total 60 mm.; tronco 23 mm.; cauda 37 mm.  
Brasil (Ceará).

*Rhopalurus stenochirus* (PENTHER)

*Centrurus stenochirus* PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hofim. 27:240.1913.

*Rhopalurus stenochirus* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

*Rhopalurus stenochirus* WERNER, Abhand. Senck. Gesel. 3:357:1.1927.

*Rhopalurus stenochirus* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15,31.1932.

♀ — Cor pardo-amarelada, com tronco mais escuro. Cauda da mesma cor, com as cristas inferiores e a ponta do aculeo enegrecidas.

Cefalotorace mais estreito na frente do que atrás, granuloso; cômodo ocular com sulco mediano pouco profundo. Tergitos abdominais granuloso, com granulações maiores atrás; cristas medianas fracas. Esternito I, com os lados deprimidos e finamente granuloso; área triangular mediana lisa, com depressões punctiformes. Cauda, cerea de  $4\frac{1}{2}$  vezes mais comprida do que o cefalotorace, com os segmentos gradualmente alongados no sentido apical; I e II segmentos com 10 cristas; III e IV com 8; espaços intercarinais granuloso; vesícula lisa em cima, com granulos obtusos, em fileiras indistintas, em baixo; denticulo subaeular representado por pequena protuberância. Palpos maxilares, com femores e tibias granuloso; mão tão larga ou pouco menos do que a tibia; dedo movel, cerca de 2 vezes mais longo do que a mão, com 7 fileiras de granulos no gume e com lobo basilar fraco, recoberto de pequenos pelos. Dentes pectíneos 23 a 24.

♂ — Mão com dedo movel sem lobo; dentes pectíneos em numero pouco maior.

Comprimento total da ♀, 53,5 mm.; troneo 23,5 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 30 mm.

Comprimento total do ♂, 43 mm.; troneo 21 mm.; cefalotorace 5 mm.; cauda 22 mm.

Brasil (Baía).

*Rhopalurus goiasensis*, sp. n.

♂ — Troneo pardo-escuro; tergitos abdominais com eintas apicilares enegrecidas. Esternitos abdominais pardo-amarelados, lavados de escuro. Cauda pardo-amarelada, com exceção das cristas granuloso inferiores e dos 2 últimos segmentos, que são negros; vesícula pardo-amarelada, com a ponta do aculeo infuscada. Palpos maxilares da mesma cor, com mãos e dedos pardo-negros. Patas pardo-amareladas.

Cefalotorace granuloso, com granulos maiores formando cristas; cômodo ocular, com sulco mediano profundo, sendo este orlado de cristas granuloso. Tergitos abdominais granuloso, com cristas medianas granuloso do I ao VI; apenas basilar no VII, além de 2 outras laterais. Esternitos lisos em sua maioria. I com áreas laterais deprimidas e finamente granuloso; área triangular mediana lisa, com raras depressões punctiformes; V granuloso, com 4 cristas da mesma natureza. Cauda forte, pouco mais de 5 vezes o comprimento do cefalotorace, alargando-se levemente no sentido apical; I e II segmentos com 10 cristas; III e IV com 8; espaços intercarinais apenas granuloso inferiormente; vesícula com granulos esparsos; aculeo longo e curvo; denticulo subaeular saliente, pontudo; palpos maxilares: femores e tibias com cristas granuloso; não convexa internamente, tão larga quanto a tibia; dedo movel cerea de 2 vezes mais longo do que a mão, com 8 fileiras de granulos no gume e fraco lobo basilar. Dentes pectíneos 21/21.

♀ — Cór pardo-amarelada do tronco e mãos. Dentes pectineos 22/22.

Comprimento total do ♂ : 61 mm.; tronco 24 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 37 mm.

Comprimento total da ♀ : 63 mm.; tronco 26 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 37 mm.

Holotipo e alotipo, respectivamente, sob os Nos. 66 e 31, na coleção do Instituto Butantan, S. Paulo.

Colecionado por Blaser, em dezembro de 1932.

Esta especie é afim de *Rh. melleipalpus*, da qual se diferencia pela largura da mão em relação à tibia: tão larga quanto esta em *Rh. goiasensis*, e menos larga em *Rh. melleipalpus*; denticulo subaculear saliente e pontudo em *Rh. goiasensis*, ao passo que o mesmo é reduzido e apenas agudo, em *Rh. melleipalpus*; finalmente, *Rh. goiasensis* parece possuir um menor numero de dentes pectineos.

Brasil (Cana Brava, Goiás).

#### *Rhopalurus melleipalpus* LUTZ & MELLO

*Rhopalurus melleipalpus* LUTZ & MELLO, Folha Med. 3(4):25.1922.

*Rhopalurus melleipalpus* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:275.1924.

*Rhopalurus melleipalpus* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:358.1927.

*Rhopalurus melleipalpus* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15,31.1932.

♀ — Tronco pardo-olivaceo, com um triangulo enegrecido ao nivel dos olhos medianos. Tergitos abdominais com cintas basilares negras, interrompidas ao meio. Esternitos abdominais I a IV claros; V pardo-olivaceo. Cauda com o segmento I pardo-olivaceo; II e III pardo-olivaceos escuros. Extremidades, inclusive palpos maxilares, cór de mel.

Cefalotorace granuloso, com granulos maiores formando cristas. Tergitos abdominais com cristas medianas denteadas. Cauda robusta, cerca de 5 vezes mais comprida do que o cefalotorace, não se alargando no sentido apicular; segmentos caudais I e II com 10 cristas, III e IV com a crista medio lateral respectiva indistinta; espaços intercarinais granulosos; vesicula pequena, piriforme; denticulo subaculear reduzido, agudo. Palpos com femores e tibias granulosos; mão achatada externamente e convexa internamente, mais estreita do que a tibia; dedo movel quasi 2 vezes mais comprido do que a mão, com 7 fileiras de granulos no gume e pequeno lobo basilar. Dentes pectineos 25/25.

Comprimento total 48 mm.; tronco 17 mm.; cefalotorace 6 mm.; cauda 31 mm.

Brasil (Ceará).



*Rhopalurus iglesiasi* WERNER

*Rhopalurus iglesiasi* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:357.1927.

*Rhopalurus iglesiasi* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15,31.1932.

*Rhopalurus iglesiasi* PRADO, Mem. Inst. Butantan 12:6.1938/39.

♀ — Tronco vermelho-escuro. Cauda vermelho-castanha; castanho-negra, atrás. Palpos maxilares mais escuros para o lado das mãos. Patas amarelo-claro-alaranjadas.

Cefalotorace granuloso, com cristas. Tergitos com cristas medianas curtas. Esternitos lisos em sua maioria: I com área triangular mediana lisa. Cauda granulosa; I e II segmentos com 10 cristas; III com 8; espaços intercarinais geralmente granulosos, com exceção do V, que também apresenta um sulco longitudinal aprofundado atrás; vesícula pouco granulosa, com 2 protuberâncias basilares, muito redondas, no dorso; denticulo subaculear pequeno, pontudo. Palpos maxilares, com mão mais larga do que a tibia; dedo móvel 2 vezes mais comprido do que a mão, com 7 fileiras de granulos no gume e lobo basilar forte. Dentes pectíneos 19 a 22.

Comprimento total 95 mm.; tronco 35 mm.; cauda 60 mm

Brasil (Piauí).

*Rhopalurus dorsomaculatus* PRADO

*Rhopalurus dorsomaculatus* PRADO, Mem. Inst. Butantan 12:5.1938/39.

♀ — Cefalotorace pardo-escuro, com uma mancha antracoide irregular à altura dos olhos medianos. Esternitos pardo-enebrecidos, com exceção do I que é pardo-amarelado. Cauda pardo-escuro, com os 2 últimos de cor antracoide, ventral; vesícula pardo-avermelhada, com a ponta do aculeo infuscada. Palpos pardos; dedos pardo-enebrecidos. Patas pardo-amareladas.

Cefalotorace granuloso, com granulações maiores em cristas. Tergitos granulosos. Esternitos lisos em sua maioria: I com áreas laterais deprimidas e finalmente granulosas; triangulo mediano liso com depressões punctiformes. Cauda forte, quasi 5 vezes mais comprida do que o cefalotorace, alargando-se ligeiramente no sentido apical; I e II segmentos com 10 cristas; III e IV com 8; espaços intercarinais granulosos; vesícula com aculeo longo e curvo; denticulo subaculear saliente, em forma de ponta de prego. Mão levemente achatada do lado externo e convexa do interno, pouco mais larga do que a tibia; dedo móvel, com 8 fileiras de granulos no gume e logo basilar fraco. Dentes pectíneos 20/21.

Comprimento total 92 mm.; tronco 38 mm.; cefalotorace 11 mm.; cauda 54 mm.

Brasil (Goiás).

*Rhopalurus rochai* BORELLI

*Rhopalurus rochai* BORELLI, Boll. Mus. Tor. 25:2.1910.

*Rhopalurus rochai* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

*Rhopalurus rochai* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 13:358.1927.

*Rhopalurus rochai* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:16,31.1932.

♂ — Tronco amarelo-escuro. Cauda ocracea, com carinas medio-latero-inferiores infuscadas; ponta do aculeo pardo-escuro. Palpos amarelados. Patas amarelo-palidas.

Cefalotorace granuloso, com cristas. Tergitos abdominais fortemente granulosos. Esternitos lisos em sua maioria: I com áreas laterais deprimidas e finamente granulosas; triangulo mediano em relevo, liso, com depressões punctiformes. Cauda forte, cerca de 6 vezes mais comprida do que o cefalotorace; I e II segmentos com 10 cristas; III com a crista medio-lateral indistinta; vesicula quasi esferica, com granulos esparsos; denticulo subaculear representado apenas por I tuberculo. Mão mais larga do que a tibia; dedo movel com lobo basilar forte. Dentes pectineos 25 a 27.

♀ — Tronco mais claro. Cauda proporcionalmente mais curta.

Comprimento total do ♂, 53 mm.; tronco 17 mm.; cefalotorace 6 mm.; cauda 36 mm.

Comprimento total da ♀, 70 mm.; tronco 28 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 42 mm.

Brasil (Ceará, R. G. do Norte, Pernambuco e Paraíba).

*Rhopalurus barythenar* (PENTHER)

*Centrurus barythenar* PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hoim. 27:242.1913.

*Rhopalurus barythenar* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

*Rhopalurus barythenar* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:358.1927.

*Rhopalurus barythenar* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:16,31.1932.

♀ — Cór geral amarelo-clara, com o tronco algum tanto escuro. Cauda com as cristas e a ponta do aculeo enegrecidas. Palpos com mãos e tibias avermelhadas. Patas amarelo-palidas.

Cefalotorace, mais estreitado na frente do que atrás, fortemente granuloso, com cristas da mesma natureza, fracas. Tergitos granulosos, com cristas dorsais fortes. Cauda, cerca de 4 a 4½ vezes mais comprida do que o cefalotorace; I e II segmentos com 10 cristas; III com 8; denticulo subaculear diminuto. Mão mais larga do que a tibia, entumescida na sua base, com o lado inferior finamente granuloso; dedo movel, 2 vezes mais longo do que a mão, com lobo basilar forte. Dentes pectineos 21 a 25.

Comprimento total da ♀, 65 mm, tronco 30 mm.; cefalotorace 8 mm.; cauda 35 mm.

Comprimento total do ♂, 56 mm.; tronco 23 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 33 mm.

Brasil (Baía e Minas Gerais).

*Rhopalurus laticauda* THORELL

*Rhopalurus laticauda* THORELL, Ann. Nat. Hist. (4)17:9.1876.

*Rhopalurus laticauda* THORELL, At. Soc. Ital. 19:143.1877.

*Rhopalurus laticauda* var. *sachsii* KARSH, Mt. Mun. ent. Ver. 3:118.1879.

*Centrurus laticauda* KRAEPELIN, Mi. Mus. Hamb. 8:137.1891.

*Centrurus laticauda* KRAEPELIN, Das. Tierr. 8:95.1899. ..

*Centrurus laticauda* PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hofm. 27:240.1913.

*Rhopalurus laticauda* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

*Rhopalurus laticauda* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:357.1927.

*Rhopalurus laticauda* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15.31.1932.

*Rhopalurus laticauda* PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colomb. C. F. Nat. 3.1939.

♂ — Cefalotorace e abdome de cor amarelo-parda. Cauda de cor amarelo-clara, escurecendo até o castanho nos 2 últimos segmentos e vesícula. Palpos maxilares amarelo-claros; dedos escuros. Patas amarelo-palidas.

Tergitos abdominais e caudais, como também a vesícula com granulações grosseiras. Cauda com os 2 últimos segmentos alargados: II e III segmentos com 10 cristas granulosas; V com cristas bem marcadas e uma profunda depressão dorsal; vesícula com aculeo longo e curvo; denticulo subaculear pequeno, pontudo. Mão muito mais larga do que a tibia; dedos com cristas finamente granulosas; dedo movel, 1½ vezes mais longo do que a mão, com 8 fileiras de granulos no gume e sem lobo basilar. Dentes pectíneos 23 a 25.

♀ — De colorido mais ou menos idêntico ao do ♂. Cauda com os 2 últimos segmentos não tão alargados. Mão quasi tão larga quanto a tibia. Dentes pectíneos em numero pouco menor.

Comprimento total, 48 a 60 mm.

Brasil (Piauí), Colombia, Venezuela e Guianas.

*Rhopalurus borelli* POCK

*Rhopalurus borelli* POCK, Ann. Nat. Hist. (7)10:377.1902.

*Rhopalurus borelli* POCK, Biol. Centr. Amer. 37.1902.

*Rhopalurus borelli* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

*Rhopalurus borelli* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:358.1927.

*Rhopalurus borelli* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15.31.1932.

*Rhopalurus borelli* PRADO, Mem. Inst. Butantan 12:6.1938/39.

♂ — Tronco quasi uniformemente pardo-amarelado, com a área frontal do cefalotorace infuscada. Esternitos abdominais amarelo-palidos. Cauda pardo-amarelada, com exceção do IV e V segmentos, que são pardo-escuros, especialmente a parte infero-lateral do V, que é pardo-enebrecida. Palpos, com femores e tibias amarelo-claros; mãos e dedos infuscados. Patas amarelo-palidas.

Cefalotorace e tergitos abdominais fortemente granulados. Esternitos lisos em sua maior extensão: I com áreas laterais finamente granuladas e área triangular mediana lisa e com depressões punctiformes. Cauda espessa e forte, cerca de  $5\frac{1}{2}$  vezes o comprimento do cefalotorace; I a III segmentos com 10 cristas; IV com 8; espaços intercarinais fracamente granulados em cima e fortemente em baixo; vesicula fracamente granulosa; denticulo subaculear saliente e forte. Palpos finamente granulados; mão relativamente estreita, tão larga quanto a tibia; dedo movel com 8 fileiras de granulos no gume e com lóbo basilar fraco. Patas fracamente granuladas com cristas da mesma natureza. Orgãos pectineos dilatados na base, com 19 a 20 dentes.

♀ — Cauda pouco mais longa, quasi 6 vezes o comprimento do cefalotorace. Mão mais larga do que a tibia. Dentes pectineos 24 a 25.

Comprimento total da ♀, 75 mm.; cefalotorace 8 mm.; cauda 44 mm.

Comprimento total do ♂, 77 mm.; cefalotorace 8 mm.; cauda 47 mm.

Brasil (Ceará e Piauí).

#### *Rhopalurus pintoii* MELLO-LEITÃO

*Rhopalurus pintoii* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:11,15,31.1932.

♂ — Cór geral pardo-negra, uniforme. Esternitos abdominais castanho-escuros.

Cefalotorace granuloso; cômodo ocular com 1 sulco mediano profundo. Tergitos abdominais com cristas medianas muito acentuadas. Esternito I, liso, com áreas laterais deprimidas e finamente granuladas; área triangular mediana de base posterior, lados sinuosos e angulo anterior arredondado; II a IV lisos, com algumas depressões punctiformes, esparsas; V granuloso, com 4 cristas da mesma natureza. Cauda, granulosa, cerca de  $4\frac{1}{2}$  vezes mais comprida do que o cefalotorace; segmentos I a III com 10 cristas; IV com 8; vesicula pequena, globulosa e granulosa; denticulo subaculear conico e rombo. Palpos com femores e tibias granulados; mão mais larga do que a tibia; dedo movel com 9 series de granulos no gume e 1 lóbo basilar pequeno. Patas granuladas. Dentes pectineos 20/21.

Comprimento total 55 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 32 mm.

Brasil (Amazonas).

(Trabalho da Secção de Ofiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, apresentado na sessão de 13-IX-39, do Clube Zoológico do Brasil. Dado á publicidade em Janeiro de 1940).



*Eupolus jamaicensis* PRADO & REIS-PUT



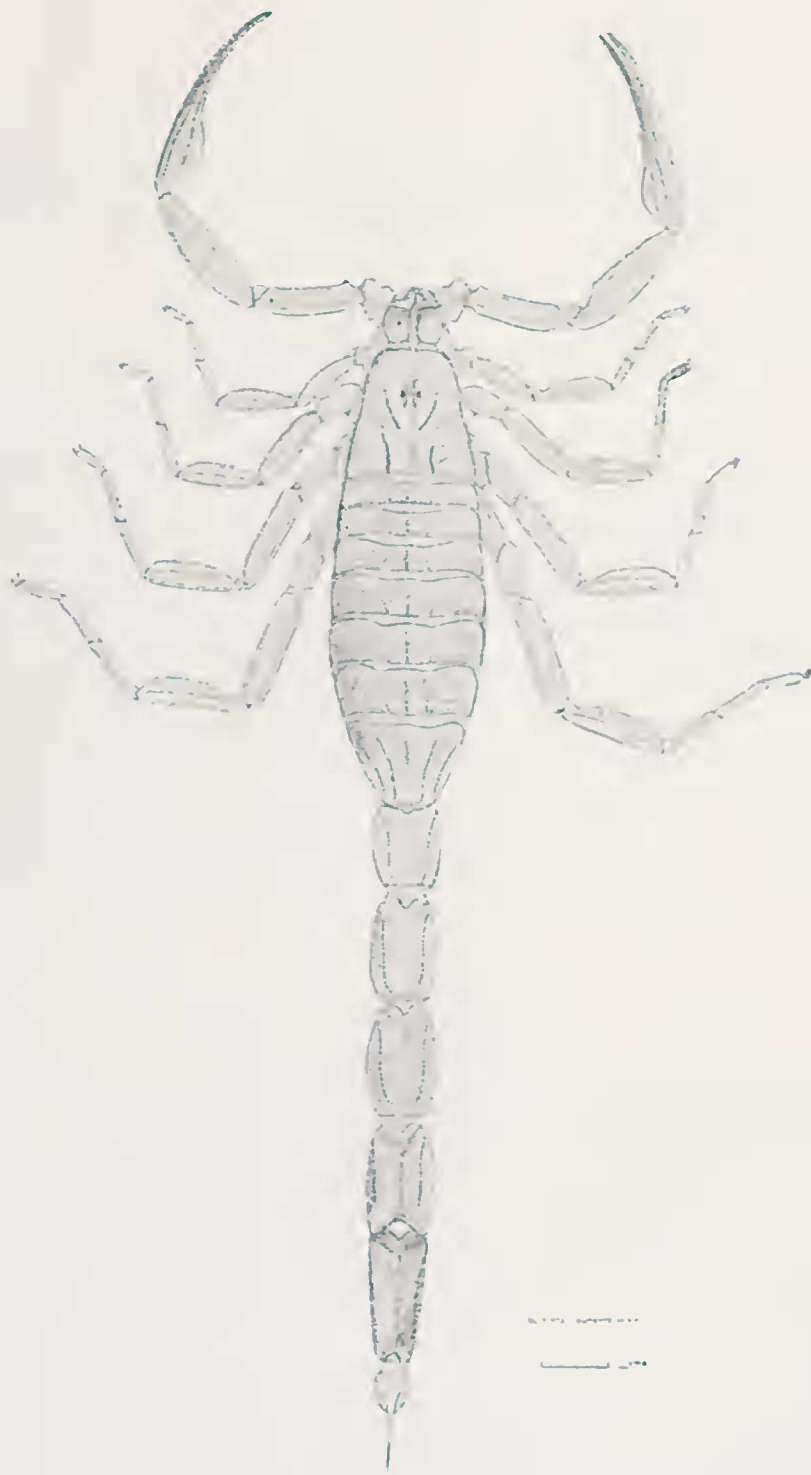
*Rhycolurus masoni*, n. n.



*Rhycolurus diversus*, n. n. PRADO



*Rhycolurus leucoda* THORVELL



*Rhopalurus brasiliensis*, sp. n. ♀

